

Qual médico procurar quando se tem Lipedema?

Uma das principais confusões para quem tem a doença é qual a melhor especialidade médica para diagnosticar corretamente e iniciar o tratamento

São Paulo, 4 de abril de 2023 – Tenho Lipedema, e agora? Esta é uma pergunta que vale milhões. Segundo o Instituto Lipedema Brasil, o primeiro centro de referência da doença no país, é importante que a mulher encontre um médico que faça a orientação correta sobre qual tratamento é adequado para o estágio da doença em que ela se encontra. O problema é que, atualmente, no Brasil, há poucos especialistas em Lipedema e não há uma área específica na medicina que trate a doença. Então, como fazer? Quem procurar?

“Outro grande problema é que os médicos, por falta de conhecimento – mesmo a doença tendo CID 11 desde janeiro de 2022, acabam confundindo o Lipedema com outras doenças, especialmente, com obesidade ou linfedema, que são completamente diferentes. Isto dificulta o início rápido do tratamento para a mulher, pois ela vai de médico em médico e cada um diz uma coisa. É bem frustrante”, comenta o diretor do Instituto Lipedema Brasil e um dos pioneiros no tratamento do Lipedema no país, dr. Fábio Kamamoto.

A importância do tratamento clínico multiespecialidade - A recomendação do Instituto é que a mulher deve procurar estar cercada de uma equipe multidisciplinar para o tratamento clínico como nutricionistas (para ajudar na alimentação anti-inflamatória), endocrinologistas (para ajudar na questão hormonal), vasculares (para cuidar de outros possíveis acúmulos e inchaços, vasos e veias etc), fisioterapeutas (para ajudar na locomoção), e cirurgiões plásticos (para a lipoaspiração), caso opte pelo tratamento cirúrgico.

“O tratamento clínico multiespecialidade para as mulheres com Lipedema significa acolhimento para elas, pois cada um acaba por colaborar e oferecer melhor qualidade de vida para esta paciente. O Lipedema pode ser bastante limitante fisicamente, principalmente, em certos estágios, e chega inclusive a afetar a saúde mental”, diz dr. Kamamoto.

Trocando em miúdos...

Linfedema ou Lipedema?

Lipo significa gordura e Edema significa inchaço. O **Linfedema é o acúmulo de líquido** nos tecidos que resulta em um inchaço. É unilateral, inclui o pé, é assimétrico. Já o **Lipedema é o acúmulo de gordura em partes específicas do corpo como braços, pernas e quadris. Não inclui o pé.** Pode apresentar garrote no tornozelo, não “some” com exercício físico ou dieta. É possível ter os dois? Infelizmente, sim. Cerca de 20% das mulheres podem ter Linfedema associado ao Lipedema, comenta o cirurgião vascular do Instituto Lipedema Brasil, dr. Vitor Gornati.

Lipedema ou Obesidade?

Existe diferença entre a gordura da obesidade e a gordura do Lipedema? Sim. A gordura da obesidade se perde com dieta e exercícios físicos. A gordura do Lipedema é doente, não “sai” sozinha, é preciso tratar clínica e cirurgicamente. Trata-se de uma doença do tecido adiposo, ou seja, uma **doença da gordura**. A sua inflamação leva à fibrose que, por consequência, leva aos edemas (inchaços), característicos da síndrome. Durante muito tempo, o Lipedema foi uma doença subdiagnosticada por médicos e pela sociedade. “Era mais fácil dizer à mulher que ela

estava com obesidade do que orientá-la com ajuda e informação”, diz o endocrinologista do Instituto Lipedema Brasil, dr. André Faria.

Sobre o Instituto Lipedema Brasil

O Instituto Lipedema Brasil (www.institutolipedemabrasil.com.br) é o primeiro centro de referência de Lipedema no país, criado para compartilhar informações, apresentar a doença para a sociedade e mobilizar milhões de mulheres. É o primeiro no país a dedicar estudos, pesquisas e ensino à população e aos profissionais de saúde. Criado e dirigido pelo dr. Fábio Kamamoto desde 2021, o Instituto Lipedema Brasil foi pensado para unir três pilares importantes dessa mudança: Transformação social, Educação e Pesquisa. Por meio de uma campanha no Youtube e no Instagram, o Instituto luta pela democratização do acesso ao tratamento da doença no país, como já acontece em outros países como os Estados Unidos. Atualmente, a campanha conta com mais de 23 mil assinaturas.

Outras informações para a imprensa

Dr. Fabio Kamamoto | Instituto Lipedema Brasil

Marina F. Camargo – imprensa@lipedemabrasil.com.br

(11) 93021-6482